

## A - PLANO DE PREVENÇÃO

### Identificação do Estabelecimento Escolar

*Escola Básica Integrada Patrício Prazeres*

**Morada:** Rua Matilde Rosa Araújo - 1900 Lisboa

**Telefone:** 218140564 / 218140209 / 218133436

**Fax:** 218154669

**E-Mail:** [diretor@aepp.pt](mailto:diretor@aepp.pt) / [secretaria@aepp.pt](mailto:secretaria@aepp.pt)

**Freguesia:** Penha de França

**Chefe de Segurança:** Artur Ferreira

**Cargo:** Diretor

#### 1. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

##### 1.1. ASPETOS FÍSICOS

###### 1.1.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

- Norte: *Rua Lopes*
- Este a Sudeste: *Quinta das Comendadeiras*
- Oeste a Sudoeste: *Av. Mouzinho de Albuquerque*

As coordenadas limítrofes do espaço escolar no sistema de coordenadas *Hayford-Gauss, Datum Lisboa* são as seguintes:

- Norte: 195486
- Este: 114333
- Sul: 195333
- Oeste: 114171

(Translação de origem: -200180,598m em X e -299913,010m em Y)

###### 1.1.2. TIPO DE ESTABELECIMENTO

Edifício público.

###### 1.1.3. TIPO DE OCUPAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

Exclusivamente escolar. Podendo ocasionalmente ser utilizado para actividades decorrentes da cedência das instalações à comunidade.

#### 1.1.4. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A Escola Básica Integrada Patrício Prazeres foi construída em 1956 e é constituída por um edifício principal e um pavilhão gimnodesportivo. O edifício principal é constituído por dois blocos. O Bloco Este compreende 4 pisos e um sótão, enquanto o Bloco Oeste compreende 3 pisos. Estes dois blocos encontram-se ligados por um corredor (marquise) ao nível do 2º piso. A nível do 1º piso existem ainda as salas de trabalhos oficinais com acesso pelo Bloco Oeste.

As zonas de circulação interiores pela escola são possíveis pelos corredores de acesso aos diversos locais.

O edifício escolar é circundado em todo o seu perímetro por uma zona alcatroada que serve de recreio aos alunos. Ainda dentro do perímetro da escola, existem zonas não alcatroada cobertas por vegetação.

O acesso do exterior à escola pode-se fazer por 3 portões:

- 1 - Portão principal (pedonal).
- 2 - Portão lateral direito (pedonal/viário).
- 3 - Portão lateral esquerdo (pedonal/viário).

O portão principal está equipado com 2 portas de ferro, uma deles ampla e a outra, mais estreita, com fechadura de controlo à distância por onde se faz o acesso da população escolar. Embora uma das portas seja ampla, não permite a entrada de veículos devido à existência de degraus.

Junto a este portão situa-se a portaria onde se encontra um funcionário que controla a entrada.

Os outros dois portões (amplos) permanecem normalmente fechados, estando a sua abertura condicionada ao acesso de fornecedores. Em caso de necessidade o porteiro abri-los -à.

Em caso de emergência o acesso de veículos de socorro pode fazer-se por qualquer um destes consoante o local de ocorrência do sinistro.

Compete ao Chefe de Segurança indicar, de forma correta e segura, o local preciso de entrada das ajudas de emergência.

## Descrição das Instalações:

Os vários espaços cobertos encontram-se assim distribuídos:

LOCAL		SALAS / ESPAÇOS	
1º Piso (cave)	Bloco Este	Sala snoezelen	1.1
		Sala de Música	1.2
		Laboratório de Química	1.3
		Arrecadação de material de limpeza	
		Sala dos Funcionários	
		Sala do CAF	
		Arquivos (2)	
	Sala de Isolamento		
	Salas de Educação Tecnológica (sob a marquise)		TO1 e TO2
	Bloco Oeste	Gabinete do SPO	1.4
		Instalação sanitária	
		Refeitório e cozinha	
		Dispensa	
Acesso ao Pavilhão e Áreas Desportivas exteriores			
Escadas de acesso ao 2º piso			
2º Piso	Bloco Este	Sala de Diretores de Turma	2.1
		Secretaria	
		P.B.X.	Átrio
		Direção	
		Centro de Recursos Educativos/BE	
		Sala de aulas	2.3, 2.5 e 2.7
		Laboratórios de Ciências	2.8
		Unidade A. A. Multideficiência	2.10
		Unidade A. A. Multideficiência	2.12
	Escadas de acesso ao 1º e 3º pisos		
	Corredor	Instalação sanitária feminina/masculina	
		Marquise	
		Bar dos alunos	
	Bloco Oeste	Balneários femininos e masculinos	
		Arrecadação de material	Junto ao balneário feminino
		WC para Deficientes	
		Sala Multiusos	
Reprografia/Papelaria			
Sala do ATL			
Escadas de acesso ao 1º e 3º pisos (Ginásio)			
3º Piso	Bloco Este	Salas dos Professores e instalações sanitárias	
		Salas de aula	3.2 e 3.4 a 3.12
		Gabinete de Apoio ao Aluno (GAAP)	3.13
		Sala de Ed. Especial	
		Arrecadação de material de limpeza	
	Escadas de acesso ao 4º e 2º pisos		
	Galeria exterior		
	Bloco Oeste	Ginásio e Arrecadações de Educação Física	
		Gabinete de Educação Física	
Escadas de acesso ao 2º piso			

4º Piso	Bloco Este	Sala de Informática	4.10
		Sala de Educação Visual	4.8
		Salas de aula	4.4, 4.5, 4.7, 4.9, 4.11 e 4.13
		Sala de Matemática	4.15
		Arrecadação	
		Auditório	4.2
		Sala de Estudo/reuniões	4.1
		Escadas de acesso ao sótão	4.6
		Escadas de acesso ao 3º piso	

Sótão	Bloco Este	Arrecadações
-------	------------	--------------

Espaço exterior	ANEXOS	Pavilhão Gimnodesportivo c/ Balneários e arrecadação	
		Áreas Desportivas exteriores	
		Arrecadação e casa do termoacumulador	Junto ao refeitório
		Casa do quadro geral e contador do gás	Junto ao portão sudeste
		Portaria e arrecadação	

#### 1.1.5. IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE ENERGIA

EQUIPAMENTO TÉCNICO		LOCALIZAÇÃO		OBS.		
Posto de Transformação		Anexo, junto ao portão principal				
Quadro de Eletricidade (Geral)		Átrio, junto à sala 2.1	2º piso			
Quadros de Eletricidade (Parciais)	de	Corredor, junto à sala de E.V.T. (1)	1º piso			
		Sala TO <sub>1</sub> (1)				
		Sala TO <sub>2</sub> (1)				
		Átrio, junto ao Refeitório (1)				
		Cozinha (3)				
		Átrio, junto ao Gab. da Enc. do P. A. A. E. (1)	2º piso			
		Marquise, junto aos sanitários (1)				
		Bar dos Alunos (1)				
		Átrio, junto à sala Multiusos (1)				
				Sala do ATL (1)		
				Corredor, junto à sala dos Professores (1)	3º piso	
				Sala dos Professores (1)		
				Corredor, junto GAAF (1)		
				Arrecadação do Ginásio (1)		
		Corredor, junto à sala de estudo/reuniões (1)	4º piso			
		Corredor, junto à sala de Matemática (1)				
		Sala 4.10 (1)				
		Balneário fem. do Pav. Gimnodesportivo (1)	Anexo			

Válvula de corte de gás (geral)	Anexo, junto ao portão sudeste		
Válvula de segurança do contador			
Entrada geral de água	Junto à portaria (alçapão)		
Válvula de segurança do contador			Ext.

## 1.2. ASPETOS HUMANOS

### 1.2.1. GRAUS DE ENSINO LECIONADOS

A Escola funciona com os 1º, 2º e o 3º ciclos do Ensino Básico.

### 1.2.2. RECENSEAMENTO DE UTENTES (ANO LETIVO 2019/2020)

#### ⇒ Alunos

Existe um total de 405 alunos distribuídos do seguinte modo:

	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo		
	1ºAno	2ºAno	3ºAno	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Nº de Alunos	16	26	25	63	70	66	70	62

#### ⇒ Pessoal Docente

O pessoal docente é formado por um total de 63 professores distribuídos pelos três ciclos de ensino.

OBS: O número de alunos e professores indicados são referentes ao ano letivo 2019/2020, sofrendo flutuações anualmente.

#### ⇒ Pessoal Não Docente

No ano letivo 2019/2020 o pessoal não docente é composto por:

	Assistentes Operacionais.	Pes. Admin.	Guarda-Nocturnos
N.º de funcionários	14	5	0

#### ⇒ Outros

Para serviço exclusivo do refeitório existem 3 funcionárias da empresa que foi adjudicada pelo Ministério da Educação.

Um elemento da Segurança do Ministério da Educação para apoio à Escola.

Nos Serviços de Psicologia e Orientação temos 2 Psicólogas.

### 1.2.3. PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO

As informações que se seguem são referente ao ano letivo 2019/2020.

A Escola funciona de 2ª a 6ª feira entre as 08:30 e as 15:10 num turno único com o seguinte horário letivo:

08:00/09:20 - 09:30/10:20 - 10:30/11:20 - 10:30/12:20 - 12:30/13:20  
 14:20/15:10 - 15:20/16:10 - 16:20/17:10

Das 18:00 às 20:00 esta encontra-se ocupada pelos funcionários da empresa de limpeza adjudicada pelo Ministério da Educação.

Ocasionalmente está aberta até às 22:30, aos sábados e domingos, para atividades decorrentes do aluguer das instalações ginnodesportivas à comunidade.

Após as 16:40 e igualmente aos sábados poderão ter lugar atividades relacionadas com o Desporto Escolar bem como reuniões.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

### 2.1. INTERNOS

A identificação dos locais de risco assinalados nas plantas, e referenciados em anexo, deve-se à existência de materiais tóxicos e de materiais facilmente inflamáveis.

Um dos problemas identificados é o facto da instalação elétrica e da rede de água existentes serem muito antigas, tendo a Escola tentado responder às necessidades mais prementes de intervenção.

É de salientar a possibilidade de incêndio com origem em curto-circuitos. Esta situação apesar de poder ocorrer em qualquer local onde existam equipamentos elétricos, poderá assumir maior gravidade, nos locais onde estejam armazenados determinados produtos ou existam equipamentos que, pela sua natureza, possam servir de combustível.

	LOCALIZAÇÃO	MOTIVO
1º piso	Laboratório de Química (1.3)	Materiais químicos
	Arrecadação junto ao Refeitório	Termoacumulador
	Cozinha	Gás e quadro elétrico
	Arquivos - 2	Concentração de material inflamável
2º piso	Laboratório de Ciências (2.8)	Materiais químicos
	Secretaria	Concentração de computadores Materiais inflamáveis
	Centro de Recursos Educativos	Concentração de computadores Materiais inflamáveis
	Reprografia	Concentração de consumíveis Materiais inflamáveis
	Arquivo	Concentração de materiais inflamáveis
3º piso	Arrecadação (junto à 3.13)	Concentração de materiais inflamáveis

4º pisso	Sala de Informática (4.10)	Concentração de computadores
	Sala de Matemática (4.15)	Concentração de computadores
	Pavilhão	Termoacumulador
<b>Sótão</b> A entrada faz-se pela porta (4.6) que dá acesso a uma escada, de pedra, muito estreita		Materiais inflamáveis e instalação elétrica deficiente

Identificaram-se ainda outros dois riscos:

- O facto de, em várias situações, as portas não abrirem segundo as normas de segurança, ou seja, não abrirem para o exterior.
- A dificuldade que as viaturas de socorro têm para aceder às salas do 1º piso do bloco Este.

Relativamente aos espaços verdes da Escola, a situação também é preocupante devido à existência de árvores velhas e de uma mata não cuidada que constitui material combustível, aumentando a probabilidade de ocorrência de incêndio.

## 2.2. EXTERNOS

O edifício encontra-se situado na zona ribeirinha. Segundo o estudo geotérmico da cidade de Lisboa esta zona é considerada de grande vulnerabilidade de risco sísmico.

## 3. LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS

Em situação de emergência e com vista a minimizar os efeitos dos acidentes que eventualmente se venham a verificar, a Escola possui alguns equipamentos que permitirão às equipas internas intervir.

A saber:

### 3.1. EQUIPAMENTOS DE 1ª INTERVENÇÃO

Neste momento a escola está equipada com 36 extintores, com diferentes características consoante o local onde estão situados, e 16 bocas-de-incêndio. Os extintores encontram-se operacionais, dado que são vistoriados regularmente por pessoal credenciado.

Os extintores e as bocas-de-incêndio encontram-se assim distribuídos:

	PISO	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	CARACTERÍSTICAS
Extintores	1º	Corredor	1	Pó Químico (6 Kg)
		Museu	1	Pó Químico (6 Kg)
		Estúdio (1.1)	1	Pó Químico (6 Kg)
		Laboratório de Química (1.3)	1	CO <sub>2</sub>
		Salas de Ed. Tecnológica (TO1 e TO2)	3	Pó Químico (6 Kg)
			1	CO <sub>2</sub> (5 Kg)
	Refeitório/Cozinha	2	CO <sub>2</sub> (6 Kg e 2 Kg)	
	2º	Corredor	1	Pó Químico (6 Kg)
		Bar dos Alunos	1	Pó Químico (6 Kg)
		Centro de Recursos	1	Pó Químico (6 Kg)
		Direcção	1	CO <sub>2</sub> (6 Kg)
		Sala de aula (2.5)	1	Pó Químico (6 Kg)
		Laboratório de Ciências	2.8	Pó Químico (6 Kg)
		Serviços de Psicologia e Orientação	2.10	CO <sub>2</sub> (2 Kg)
		Secretaria	1	Pó Químico (6 Kg)
		Sala de DT (2.1)	1	Pó Químico (6 Kg)
		Átrio (junto à sala 2.1)	1	CO <sub>2</sub> (6 Kg)
		Átrio, junto ao P.B.X.	1	Pó Químico (6 Kg)
		Papelaria / Reprografia	1	Pó Químico (6 Kg)
	3º	Corredor	2	Pó Químico (6 Kg)
		Ginásio	2	Pó Químico (6 Kg)
		Salas de Professores	1	Pó Químico (6 Kg)
	4º	Corredor	2	Pó Químico (6 Kg)
Sala de Informática (4.10)		1	CO <sub>2</sub> (6 Kg)	
Clube de Jogos (4.15)		1	CO <sub>2</sub> (6 Kg)	
Anexo s	Pavilhão	2	Pó Químico (6 Kg)	
	Sala do Gás	1	CO <sub>2</sub> (6 Kg)	

	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Bocas-de-incêndio	Campo de jogos junto ao Pavilhão	4
	Cozinha (exterior)	1
	Refeitório (exterior)	1
	TO1 (exterior)	1
	Sala de Música (exterior)	1
	Museu (exterior)	1
	Pátio Norte	2
	Portaria (exterior)	1
	Pavilhão Gimnodesportivo (exterior)	2
	Pavilhão Gimnodesportivo (interior)	2
	Jardim superior	5 (das quais 4 estão desativadas)

No exterior encostado ao muro da Escola, junto ao portão principal encontra-se um marco de água.

### 3.2. SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

A Escola está dotada de sinalização de segurança de modo a garantir, em caso de necessidade, uma evacuação com um mínimo de riscos.

Os itinerários de evacuação e as saídas estão assinalados com sinais próprios.

### 3.3. MEIOS DE ALARME E ALERTA

#### 3.3.1. ALARME

O meio de **alarme** que permitirá informar a população escolar da ocorrência de um sinistro será um **senal sonoro intermitente** (em caso de sismo) e **senal sonoro contínuo prolongado**, durante 3 minutos (em caso de evacuação), diferenciando-se assim do toque normal de entrada e saída das aulas. O comando será dado manualmente encontrando-se a campainha no interior da Secretaria.

#### 3.3.2. ALERTA

O sistema de alerta será acionado através do telefone da central telefónica (PBX), situada no átrio de entrada principal e que tem extensões para os diferentes locais da escola. Na Direção, para além de várias extensões, existe um telefone direto para o exterior.

Para que, o mais rapidamente possível, seja dado o sinal de **alerta** para comunicação com serviços exteriores de socorro encontra-se, em local visível, junto ao P.B.X. os números de telefone de emergência:

NÚMERO DE EMERGÊNCIA	112
BOMBEIROS RSB LISBOA	808 215 215

### 3.4. VIGILÂNCIA

Para apoio à vigilância diurna efetuada pelos funcionários da Escola encontra-se destacado, entre as 08:00 e as 17:00, um elemento da Segurança do Ministério da Educação.

A vigilância noturna é assegurada, é efetuada pela empresa de alarmes.

### 4. PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

- Manter os extintores dentro do prazo de validade e todas as bocas-de-incêndio e mangueiras do pavilhão funcionais.
- Rever periodicamente a instalação elétrica e promover de imediato às reparações necessárias por pessoal credenciado.
- Efetuar a vistoria às instalações de gás, por pessoal credenciado.
- Proceder à revisão dos 2 termoacumuladores, por pessoal credenciado.
- Manter todos os quadros elétricos devidamente sinalizados e obrigatoriamente fechados.
- Manter desobstruído o acesso aos quadros elétricos, não permitindo a acumulação de objetos combustíveis nas suas proximidades.
- Proceder à substituição das placas de identificação dos disjuntores sempre que necessário.
- Colocar, junto a cada quadro elétrico, uma caixa com porta de vidro onde serão guardadas as chaves de modo a que, em situação de emergência, qualquer funcionário tenha acesso rápido às mesmas, quebrando aquela porta.
- Proceder à reparação dos blocos autónomos de emergência, ou em caso de impossibilidade, providenciar no sentido da sua substituição alertando as entidades competentes.
- Manter a sinalização de segurança em boas condições.
- Manter com acessibilidade imediata, por parte de qualquer funcionário, as chaves das trancas da porta lateral da escola (junto à sala 2.1) e dos portões (principal, lateral direito e lateral esquerdo)
- Solicitar aos serviços competentes a remoção dos produtos tóxicos, dos laboratórios de Química, que não são utilizados ou se encontram fora de prazo.
- Providenciar para que seja alterada a forma de abrir de várias portas, situadas nos caminhos de evacuação, de forma a que abram para o exterior.
- Efetuar a limpeza dos espaços verdes e continuar a alertar as instâncias superiores para uma limpeza mais profunda.
- Promover a revisão periódica de todas as bocas-de-incêndio.
- Evitar que no sótão se acumule esfervite ou outros materiais inflamáveis.
- Manter em boas condições o exaustor do refeitório.
- Velar pela funcionalidade dos meios de alarme e alerta.
- Providenciar para que seja instalado um sistema automático de deteção de incêndios.
- Manter desobstruídos os caminhos de evacuação e saídas.

- Manter desimpedido o estacionamento junto às entradas do edifício.
- Proceder a uma ampla divulgação do Plano de Emergência junto da população escolar.
- Providenciar pela formação contínua do pessoal, que integra as equipas de intervenção, de modo à utilização adequada dos extintores.

## 5. ACESSOS A VIATURAS DE SOCORRO

Normal: *Sapadores / Av. General Roçadas / Av. Mouzinho de Albuquerque / Escola Patrício Prazeres*

Alternativo: *Travessa do Pereira / Rua Leite Vasconcelos / Rua de Sta. Apolónia / Av. Mouzinho de Albuquerque / Escola Patrício Prazeres*

O acesso dos veículos de socorro, ao interior da Escola, far-se-á pelo **Portão lateral direito** ou pelo **Portão lateral esquerdo** consoante a localização do sinistro.

## 6. ORGANISMOS DE APOIO (EM ANEXO)

## B - PLANO DE EMERGÊNCIA

### 1. ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA

#### 1.1. ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA

Face às características da Escola constituiu-se um sistema organizativo interno, que será ativado em caso de acidente e que intervirá, tão cedo quanto possível, com o fim de controlar o sinistro de forma a proteger pessoas e bens e a minimizar as consequências.

#### 1.2. PLANO DE EVACUAÇÃO

- O **Responsável de Segurança** (*Prof. Artur Ferreira / Prof<sup>a</sup>. Oriana Borges*) ao ter conhecimento de uma situação de emergência avalia a situação e ordena ao funcionário destacado para o efeito, que seja acionado o **Alarme**, caracterizado por um sinal sonoro de acordo com a situação de emergência, e dá o **Alerta**.

Ordena de seguida a evacuação total ou parcial das instalações.

No primeiro caso a evacuação iniciar-se-á logo que soar o sinal de alarme convencionado - **sinal sonoro** contínuo e prolongado (3 minutos).

No segundo caso, a indicação de evacuação será dada por telefone ou contacto direto e destina-se unicamente à área afetada.

- Ao soar o sinal de alarme todos os funcionários deverão interromper as suas tarefas, deslocarem-se rapidamente para os locais que lhes foram destinados cumprido as funções definidas na estrutura interna de segurança.
- A **Evacuação** será efetuada pelos professores que se encontram nas salas de aula.

No caso do Centro de Recursos Educativos os alunos serão evacuados pelos professores de serviço nesta instalação.

Os professores que se encontram nas salas e o funcionário organizam a evacuação dos alunos, com o delegado (ou outro aluno escolhido) à frente “chefe de fila” e o professor/funcionário em último lugar “cerra fila”.

Durante a evacuação devem ser cumpridas as seguintes regras:

- O chefe de fila dirige-se à porta da sala, abre-a completamente e afasta-se para o corredor aguardando os colegas.
- Os restantes alunos abandonam os livros e mochilas, evacuam a sala por filas sucessivas, seguindo o “chefe de fila”.
- Caso haja alunos deficientes, estes serão ajudados pelo professor/funcionário que se encontra com a turma.
- A ordem de saída, em situação normal, deve obedecer sempre à proximidade da porta.

Esta situação será alterada em função do cenário. Neste caso dar-se-á prioridade a quem se encontrar mais próximo do sinistro, respeitando em seguida a regra da prioridade.

- Todos os alunos devem sair em fila indiana encostados às paredes, em andamento rápido mas sem corridas.
  - O professor/funcionário, após verificar a saída de todos os alunos, fecha a porta segue a turma em último e dirige-se para os “pontos de encontro” previamente estabelecidos. No caso de se encontrar alguém retido informará o Chefe de Segurança.
  - Ninguém deve parar junto às portas de saída a fim de evitar concentrações nestes locais.
  - De modo algum se deve permitir que alguém volte atrás.
  - Todos os alunos que numa situação de emergência se encontrem fora da sala de aula devem de imediato, após confirmarem que não correm perigo, abandonar o local e dirigirem-se para o “ponto de encontro” previamente definido e apresentam-se a um professor.
  - Caso alguém tenha ficado retido, deve dirigir-se a uma janela ou outro local de modo que possa assinalar a sua presença e aguardar a ajuda das equipas de socorro.
- A evacuação será feita de acordo com os percursos assinalados nas plantas de emergência, ou com percursos alternativos quando em face do local e cenário do sinistro o chefe de segurança, após análise da situação, der indicações nesse sentido aos coordenadores de piso.
- Neste último caso contar-se-á com o apoio particular dos sinaleiros que orientarão a evacuação colocando-se nos pontos críticos (corredores e escadas).
- Os sinaleiros (*Lídia Lopes* - 1º piso; *Rita Cid* - 2º piso; *Orlanda Ribeiro* - 3º piso; *Purificação Fernandes* - 4º piso) deslocam-se para junto das escadas dos pisos, que têm a seu cargo, e ajudarão a orientar os alunos para os “pontos de encontro”, evitando concentrações.
- Em situação normal a evacuação será feita de acordo com os percursos assinalados na Planta de Emergência, encontrando-se o percurso assim programado:

		PERCURSO DE EVACUAÇÃO/SAÍDA DE EVACUAÇÃO	
1º PISO	Sala de Música; Sala de EVT Museu ; Estúdio; Sala Isolamento; Lab. Química	Marquise	Porta da marquise
	Refeitório; W. C. masculino; Cozinha; GEE ; TO <sub>1</sub> ;		Porta (junto ao GEE)
	TO <sub>2</sub>		Porta lateral de acesso ao pátio

2º PISO	W. C. feminino/masculino	Marquise		Porta da marquise
	WC deficientes; Papelaria, sala multiusos, Bufete	Marquise		Porta da marquise
	2.3; 2.5; 2.7; 2.8; SPO; CRE Direcção; Secretaria; Sala de DT; Sala Multideficiência (2.12)	Átrio principal		Porta principal (átrio)
3º PISO	3.7; 3.8; 3.9; 3.10; 3.11; 3.12; GAA; WC	Esc. de acesso ao 2º piso (junto à 3.12)		Porta da marquise
	3.2; 3.4; 3.5; 3.6 sala de professores	Esc. de acesso ao 2º piso (junto à sala de professores)		Porta principal (átrio)
	Ginásio; Gab. Ed .Física	Esc. de acesso ao 2º piso	Átrio (junto ao Refeitório)	Porta (junto à sala GEE)
4º PISO	Auditório; 4.3; 4.4; 4.5; 4.7; Sala de Estudo	Esc. de acesso ao 3º piso (junto ao Auditório)	Esc. de acesso ao 2º piso (junto à sala de professores)	Porta principal (átrio)
	4.8; 4.9; 4.10; 4.11; 4.13; 4.15 Sótão	Esc. de acesso ao 3º piso (junto à 4.15)	Esc. de acesso ao 2º piso (junto à 3.12)	Porta (marquise)

- A **Concentração e Controlo** estarão a cargo das pessoas que orientaram a evacuação. Os “pontos de encontro” estão atribuídos do seguinte modo:

**Ponto de encontro - A** (campo de jogos) destina-se aos ocupantes do pavilhão gimnodesportivo, a todos os que saiam pela porta junto à sala GEE ou pela porta de saída da TO2 e a todos que se encontrem nos campos de jogos exteriores.

**Ponto de encontro - B** (espaço exterior em frente à Escola) destina-se a todos os que saiam pela porta da marquise ou pela porta principal.

- Nas Zonas de Concentração devem ser cumpridas as seguintes regras:

- Os alunos devem manter-se uns atrás dos outros de forma ordeira, em frente da placa identificadora da respectiva turma, aguardando em silêncio instruções do professor/funcionário (“chefe de fila”) ou da Direcção.
- O professor/funcionário controlará os alunos, verificando se não falta nenhum, mantendo a ordem, acalmando-os e evitando o pânico.
- Ninguém poderá abandonar o “ponto de encontro” sem indicação expressa do Chefe de Segurança que confirmará a evacuação total ou parcial da Escola, conforme as circunstâncias.

A Informação e Vigilância serão efectuadas por *Prof. Artur Ferreira*.

### 1.3. PLANO DE ACTUAÇÃO

Este plano estabelece os procedimentos a adoptar por forma a combater o sinistro e minimizar as suas consequências até à chegada de socorros vindos do exterior.

- ⇒ Qualquer pessoa que se aperceba de um foco de incêndio deve, de imediato, verificar se existe alguém em perigo a fim de lhe prestar socorro e denunciar a situação.
- ⇒ O **Chefe de Segurança** (*Prof<sup>a</sup>. Ana Paula Santos*) deve certificar-se da localização exacta e extensão do sinistro e se existem vítimas a socorrer. De acordo com as características e dimensão da situação, avisa os coordenadores de piso pessoalmente ou através do telefone.
- ⇒ Caso se verifique a necessidade de uma evacuação total o Chefe de Segurança ordena, ao funcionário destacado (*Prof<sup>a</sup>. Ana Paula Santos*), que seja acionado o **Alarme** convencionado - **sinal sonoro** contínuo e prolongado (3 minutos).  
No caso de evacuação parcial a informação será dada aos coordenadores de piso.
- ⇒ O **Alerta** será dado por (*Prof. Artur Ferreira/ Prof<sup>a</sup>. Vera Faria*).
- ⇒ Os elementos destacados para o efeito (*Joaquim Costa*) efetuam os **cortes de energia** eléctrica e de gás.
- ⇒ Os **Coordenadores de piso** (*Lídia Lopes - 1º piso; Rita Cid - 2º piso; Orlanda Ribeiro - 3º piso; Purificação Fernandes - 4º piso*) certificam-se da saída de todos os ocupantes (não esquecendo os sanitários dos respectivos pisos) e informam o Chefe de Segurança.
- ⇒ A **1ª Intervenção** será efectuada pelos coordenadores de piso excepto nas salas de trabalhos oficinais e refeitório, onde intervém *Ressurreição Fernandes*; nos balneários e ginásio intervirão *Felicidade Janeiro*.

Os elementos das equipas de 1ª intervenção procurarão apagar o incêndio utilizando os extintores. Caso não consigam dominar a situação, fecham as portas e janelas do compartimento e aguardam a chegada dos bombeiros, acautelando sempre a sua segurança pessoal.

- ⇒ Os elementos da **equipa de evacuação** (*professores - salas de aula; Susana / professores - Centro de Recursos*) orientam os ocupantes para a saída encaminhando-os para os “pontos de encontro” definidos.
- ⇒ Os **sinaleiros** (*Lídia Lopes - 1º piso; Rita Cid - 2º piso; Orlanda Ribeiro - 3º piso; Purificação Fernandes - 4º piso*) ocupam os pontos críticos, junto das escadas dos pisos que têm a seu cargo, orientando os alunos, evitando o regresso às instalações e desimpedindo as saídas.
- ⇒ O elemento que tem a cargo a **Informação e Vigilância** (*Profª. Ana Paula Santos*) dirige-se para o local de entrada das viaturas de socorro (portão lateral direito ou portão lateral esquerdo consoante o local do sinistro), a fim de prestar esclarecimentos sobre o percurso para a zona acidentada, dimensão do sinistro e eventuais sinistrados.  
Regula, de igual modo, a circulação interna de pessoas e viaturas de modo a manter livre os acessos.
- ⇒ A equipa de **Concentração e Controlo** (*professores que evacuaram os alunos das salas*) conferem, nos pontos de encontro, a população evacuada, informam o Chefe de Segurança e/ou os Bombeiros da existência, ou não, de eventuais desaparecidos.
- ⇒ Após a actuação dos bombeiros, estes efectuam uma inspecção geral às instalações e informam o Chefe de Segurança das condições em que se encontram as mesmas.
- ⇒ O Chefe de Segurança em função das informações recebidas determina, ou não, a reocupação das instalações.
- ⇒

## 2. INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

Instruções de segurança são regras de procedimento a adoptar por todos os ocupantes da Escola, face a uma situação de emergência e com vista a minimizar os seus efeitos.

### 2.1. INSTRUÇÕES GERAIS

Instruções destinadas à totalidade dos ocupantes da Escola e que se encontram afixadas no átrio, marquise e salas de aula.

#### 1º - Sinal de Alarme

Se houver uma Situação de Emergência nesta Escola está convencionado um sinal de alarme acústico que é o seguinte:

Sinal sonoro contínuo e prolongado (3 minutos)

#### 2º - Duas saídas

Procura conhecer sempre duas saídas na tua Escola, para o caso de haver necessidade de uma evacuação urgente, assim como o Percurso de Evacuação a realizar até qualquer das saídas.

### 3º - Chefe de fila e Cerra-fila

A coordenação de evacuação de cada turma é feita pelo respectivo professor e um aluno escolhido.

O aluno seguirá à frente é o Chefe de Fila, enquanto o professor será o Cerra-fila e deverá ser o último a sair, certificando-se que não ficou ninguém atrás e que as portas e janelas ficam fechadas.

### 4º - Material Escolar

Em caso de evacuação urgente, não te preocupes com o material escolar. Sai e não voltes atrás. Não pares nas saídas.

### 5º - Fila Indiana

Todos os alunos devem sair em Fila Indiana, sem corridas, mas em passo apressado e encostados à parede. Se tiveres que utilizar as escadas encosta-te às paredes. Não pares na porta de saída. Esta deve ficar livre.

### 6º - Sinaleiro

Nos pontos críticos isto é de confluência de pessoas (escadas e saídas) há um Sinaleiro. Segue sempre as suas instruções.

### 7º - Ponto de Encontro

Em caso de Evacuação, a tua Escola tem combinado dois Locais de Reunião para onde deves ir, e que se situam no:

- Espaço exterior em frente à Escola para os que saírem pela porta da marquise ou pela porta principal.

Se numa situação de emergência te encontrares isolado, verifica se não há perigo de abandonares o local, segue as setas de indicação de saída e dirige-te para o “ponto de encontro” estipulado.

Caso fiques retido, deves dirigir-te a uma janela ou outro local de modo que possas assinalar a tua presença e aguardar a ajuda das equipas de socorro.

### 8º - Mantém-te no Ponto de Encontro

Deves manter-te sempre no “Ponto de Encontro” até serem dadas outras instruções pelo teu professor ou pela Direção.

## 9º - Em caso de sismo

Treina as atitudes de autoprotecção. Lembra-te sempre das 3 palavras-chave: Agachar, Proteger e Agarrar. Se não existirem mesas para te protegeres, senta-te junto a uma parede interior, longe das janelas e móveis.

Conta com a ocorrência de possíveis Réplicas.

### 2.2. INSTRUÇÕES ESPECIAIS

Instruções que dizem respeito a todos os que estiverem encarregues de pôr em prática o Plano de Emergência até à chegada de socorros exteriores.

#### A - ÓRGÃOS DE COMANDO:

**Chefe de Segurança (Prof. Artur Ferreira/ Prof<sup>a</sup>. Vera Faria)**

- Avalia a situação de emergência e decide se é necessário efectuar a evacuação, total ou parcial, das instalações.
- Em caso de evacuação informa os coordenadores de piso.
- Ordena para que seja dado o alerta e o alarme.
- Ordena para que sejam efectuados os cortes de energia e gás.
- 

**Coordenador de Piso (Lídia Lopes - 1º piso; Rita Cid - 2º piso; Orlanda Ribeiro - 3º piso; Purificação Fernandes - 4º piso)**

- Coordena a actuação das equipas de intervenção.
- Coordena os cortes parciais de corrente eléctrica de gás.
- Verifica se ficou alguém retido nas instalações (não esquecendo os sanitários) e informa o chefe de segurança de eventuais anomalias.
- 

#### B - EQUIPAS DE INTERVENÇÃO:

**Alarme (PROF<sup>a</sup>. ANA PAULA SANTOS)**

- Acciona o sistema de alarme acústico convencionado.

**Alerta (PROF. ARTUR FERREIRA/ PROF<sup>a</sup>. VERA FARIA)**

- Avisa os bombeiros.

**1ª Intervenção (salas de aula e pisos - coordenadores de piso, refeitório - Ana Abreu / Adelino Dionísio; balneários e ginásio - Felicidade Janeiro / João Carlos Bastos)**

- Utiliza os extintores e/ou bocas-de-incêndio.

**Corte de Energia (Joaquim Costa)**

- De acordo com as instruções do coordenador e após ter sido dado o alerta, desliga o quadro eléctrico geral e/ou quadros parciais e procede ao fecho das válvulas de corte de gás.

**Evacuação** (*professores - salas de aula/ professores -Centro de Recursos*)

- Controla a evacuação e encaminha os ocupantes para as saídas.
- Certifica-se da saída de todos os ocupantes.
- Não permite o regresso de ninguém ao local sinistrado.

**Informação e vigilância** (*PROF<sup>a</sup>. ANA PAULA SANTOS*)

- Dirige-se para o local de acesso a viaturas de socorro, prestando esclarecimentos sobre o percurso para a zona acidentada e eventuais sinistrados.
- Regula a circulação interna de pessoas e viaturas mantendo livre os acessos.

**Concentração e Controlo** (*professores que evacuaram os alunos das salas*)

- Desloca-se para o ponto de concentração a fim de conferir a população evacuada.
- Informa o Chefe de Segurança e/ou os Bombeiros da existência, ou não, de eventuais desaparecidos.

**Sinaleiro** (*LÍDIA LOPES - 1º PISO; RITA CID - 2º PISO; ORLANDA RIBEIRO - 3º PISO; PURIFICAÇÃO FERNANDES - 4º PISO*)

- Orienta as pessoas em zonas críticas (cruzamento de vias, escadas e saídas para a rua), de forma a evitar grandes concentrações que poderão gerar pânico.

### 2.3. INSTRUÇÕES PARTICULARES

Instruções relativas à segurança de locais que apresentam riscos específicos e encontram-se afixadas junto da porta de acesso aos respectivos locais.

#### COZINHAS

⇒ **Se ocorrer um incêndio**

- Avise a pessoa mais próxima.
- Feche o gás na válvula de corte geral.
- Utilize os extintores instalados, de acordo com as instruções de utilização.
- Corte a corrente eléctrica no quadro parcial relativo a esta área.
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente à Direcção da escola.

⇒ **Se ocorrer uma fuga de gás**

- Desligue a válvula.
- Não faça lume.
- Não accione nenhum interruptor.
- Abra as portas e janelas.
- Abandone o local.
- Comunique o acidente à Direcção.

#### LABORATÓRIOS

⇒ **Se ocorrer um incêndio**

- Actue sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o quadro seguinte:

FOGO	AGENTE EXTINTOR
Matérias sólidas	Água, manta kevlar ou extintor instalado
Líquidos	Extintor instalado <b>Nunca utilizar água</b>
Metais	Areia seca ou extintor instalado
Material eléctrico	Corte da corrente Extintor instalado

⇒ **Caso não consiga dominar a situação**

- Feche as portas e janelas.
- Comunique imediatamente o acidente à Direcção.
- Abandone a sala.

⇒ **Se ocorrer um derrame**

- Recolha ou neutralize a substância derramada, de acordo com as recomendações presentes no Kit de Derrame ou Manual de Segurança.
- Abandone o Laboratório.
- Proceda à contenção do derrame e à recolha do produto, utilizando material absorvente adequado como por exemplo areia.

**Cumpra as regras de 1<sup>os</sup> Socorros**  
**Comunique ao professor qualquer acidente que ocorra, mesmo**  
**que seja aparentemente de pequena importância**

**QUADRO ELÉCTRICO**

⇒ **Medidas preventivas**

- Verificar regularmente o funcionamento, providenciando de imediato as reparações necessárias por pessoal habilitado.
- Proceder à substituição das chapas de identificação dos disjuntores sempre que necessário.
- Manter desobstruído o acesso aos quadros, não permitindo a acumulação de objectos combustíveis na sua proximidade.

⇒ **Se ocorrer um incêndio**

- Ataque o incêndio, com o extintor adequado, sem correr riscos.
- Nunca utilize água ou outros agentes à base de água (espumas).
- Caso não consiga extinguir o incêndio, abandone o local, fechando as portas.
- 

**TERMOACUMULADOR**

⇒ **Normas de atuação**

- Corte a corrente antes de abrir as tampas dos termóstatos e não ligue novamente sem que as tampas estejam colocadas.

- 
- Se houver descarga na válvula de segurança ou a água sair demasiado quente, chame de imediato os serviços técnicos.
  - Corte a energia eléctrica após o alarme ter tocado e chame os serviços técnicos.
  - Se o termóstato disparar, não o ligue de novo sem consultar os serviços técnicos.